Celos in Ma

Neste número: O SORO DUPLICADOR

MSURICIO

Esta edição de Cebolinha nº12 é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica - Vol. 12, e não pode ser vendida separadamente.



...CERCA DE 51 MIL PESSOAS

PODERIAM FICAR EM PÉ NO GRAMADO

DE UM CAMPO DE FUTEBOL?

...POR TER VIAJADO DE NAVIO, A SELEÇÃO BRASILEIRA DEMOROU 15 DIAS PARA CHEGAR À FRANÇA, SEDE DA COPA DE 1938?

...O RONALDINHO BATE UM BOLÃO TAMBÉM NO CAMPO DA LEITURA?

> LER É SHOW DE BOLA.

LER É O MAIOR BARATO!!!

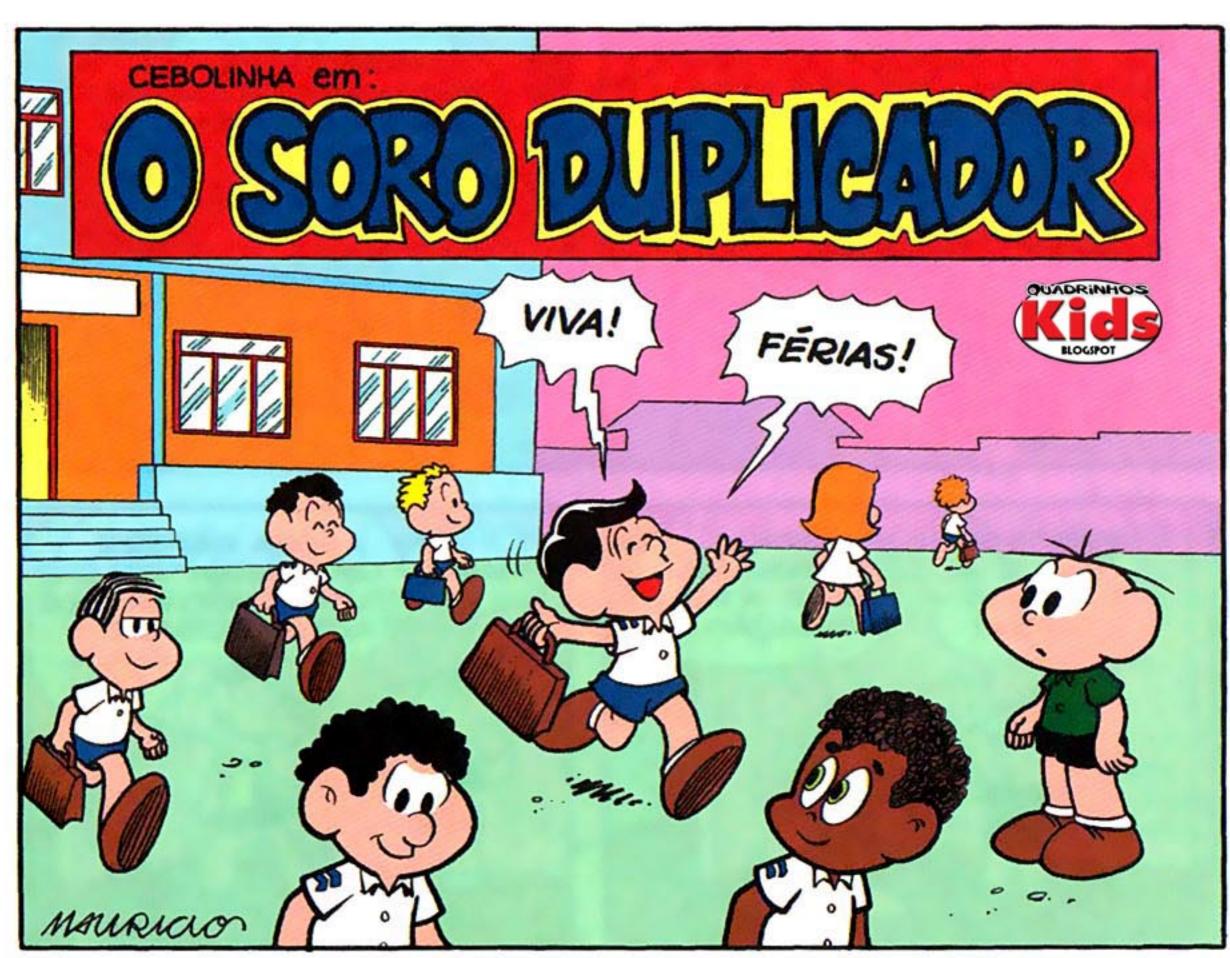
INCENTIVE ESSA IDEIA

PANINI

MANUELO MANUELO

MANUSICIO

www.paninicomics.com.br























































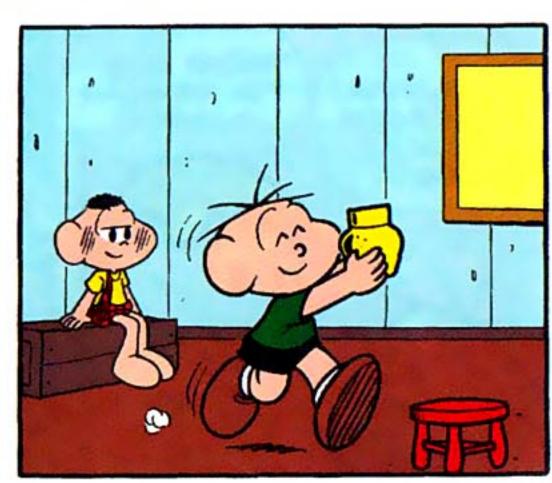






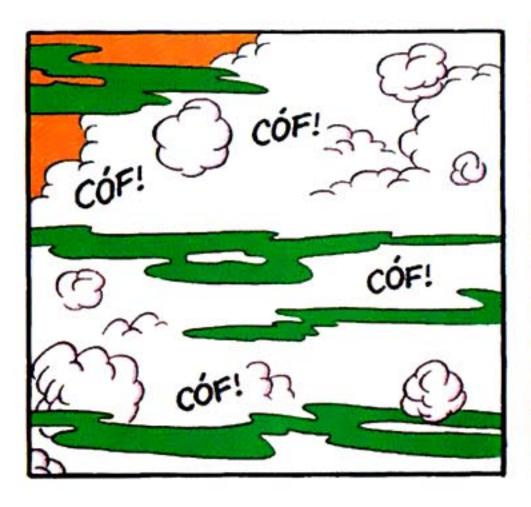






















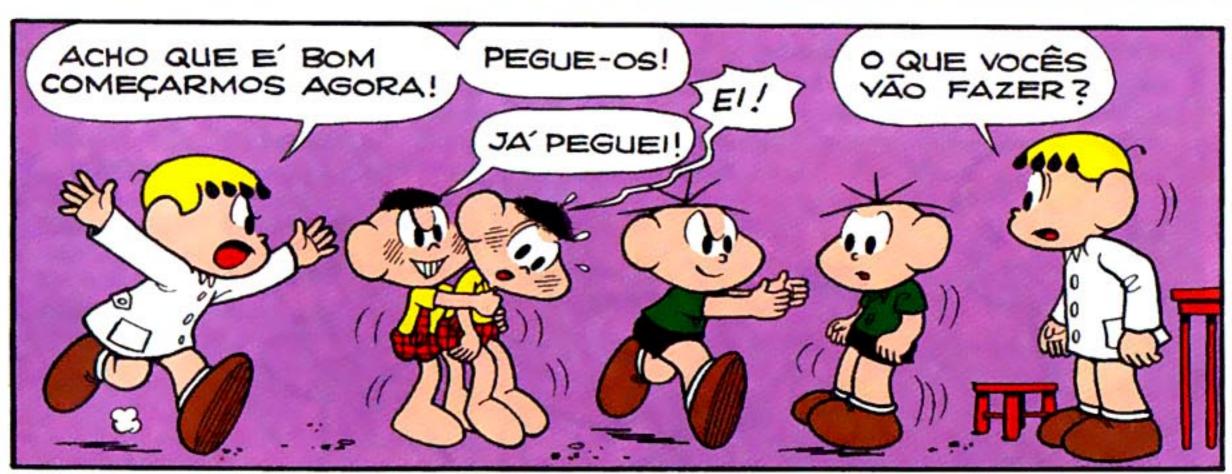






































































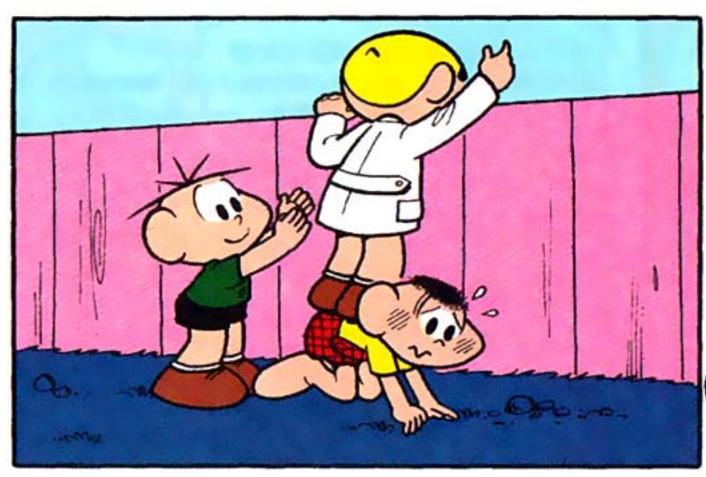




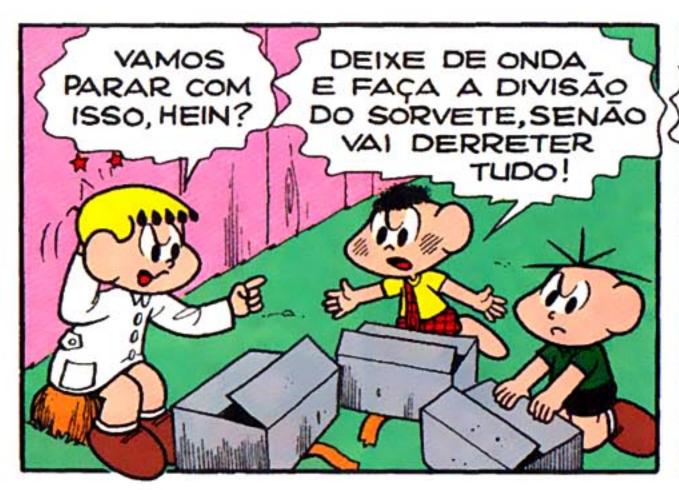


















































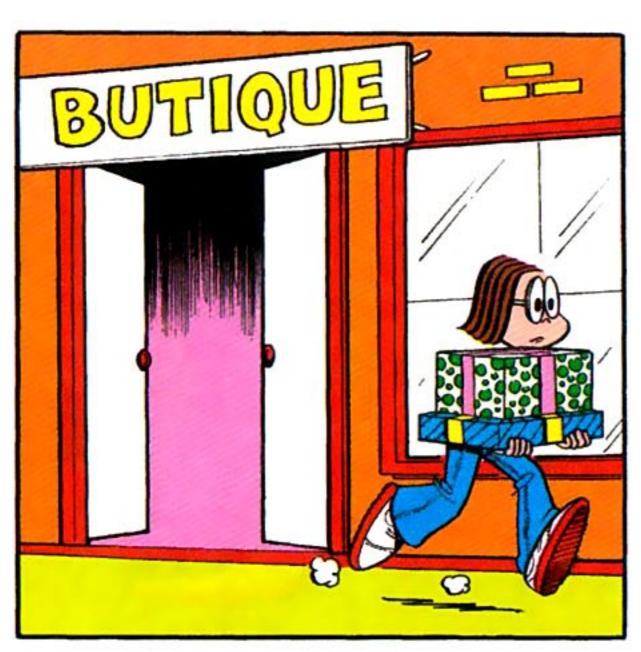


















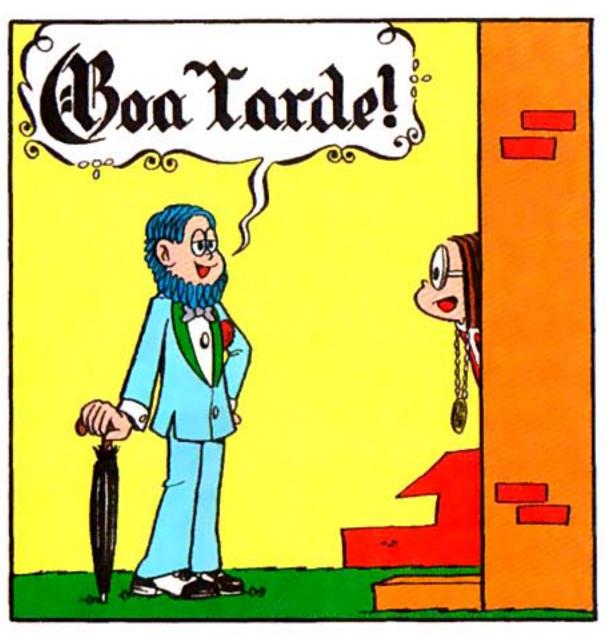




















Soro
Duplicador

Apesar do
pretexto que
Cebolinha
e Cascão
usam para
ir à casa do

Franjinha, esse papo de "eu queria ir para a aula para ter férias" é quase um tema à parte. Hoje, a Turminha frequenta a escolinha do bairro; naquela época, isso era apenas um desejo dos personagens. Mas, de repente, o roteiro dá uma guinada e a invenção do Franjinha passa a ser o foco principal. O Franjinha dos primeiros números já havia mudado em setembro de 1973. Aqui, ele é o cientista mirim que geralmente coloca os amigos em frias. A partir daí, os roteiristas não precisavam mais de cientistas malucos para deixar a Turma invisível, minúscula ou criar versões malvadas de cada um. O Franjinha mesmo dava um jeito.

m Uma Questão de Entendimento, até o Rolo sentiu que aquele camisão listrado com um medalhão "paz e amor" que a Tina usava estava ficando fora de moda. Ela logo ganharia um corpo mais delineado e, depois, trocaria de guarda-roupa, mas esta história mostra a primeira roupa feminina que a Tina usou.





vida da criançada nos anos 70 é bem retratada em Vamos Jogar Bolinha? Muito tempo brincando de bolinha de gude, pipa e futebol. Especialmente a Turminha, que só voltava pra casa quando esquecia alguma coisa e acabava armando confusão com os pais. Talvez a reação do Seu Cebola não tenha

sido das melhores nessa historinha, mas não esqueça: ela foi produzida em 1973.

Iha o Bugu num momento de glória: uma historinha só dele. Sem o Bidu para atrapalhar, é ele quem se atrapalha. E a clássica frase de William Shakespeare na peça Hamlet, "To be or not to be, that is the question" ("Ser ou não ser, eis a questão", em português), rende uma boa piada!



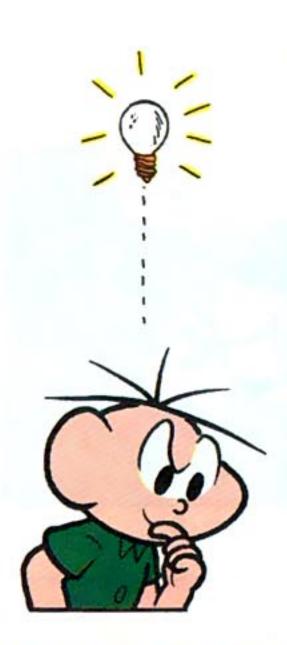




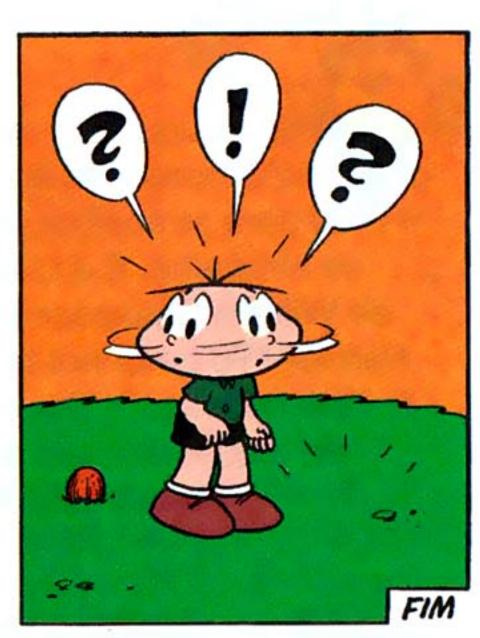
oje fora de moda, os saquinhos de risada já foram febre entre a criançada. Bastava estar segurando um num momento inoportuno que... há, há, há, há! Em *O Saco de Risada*, Cebolinha se dá mal de novo, mesmo não tendo culpa alguma.



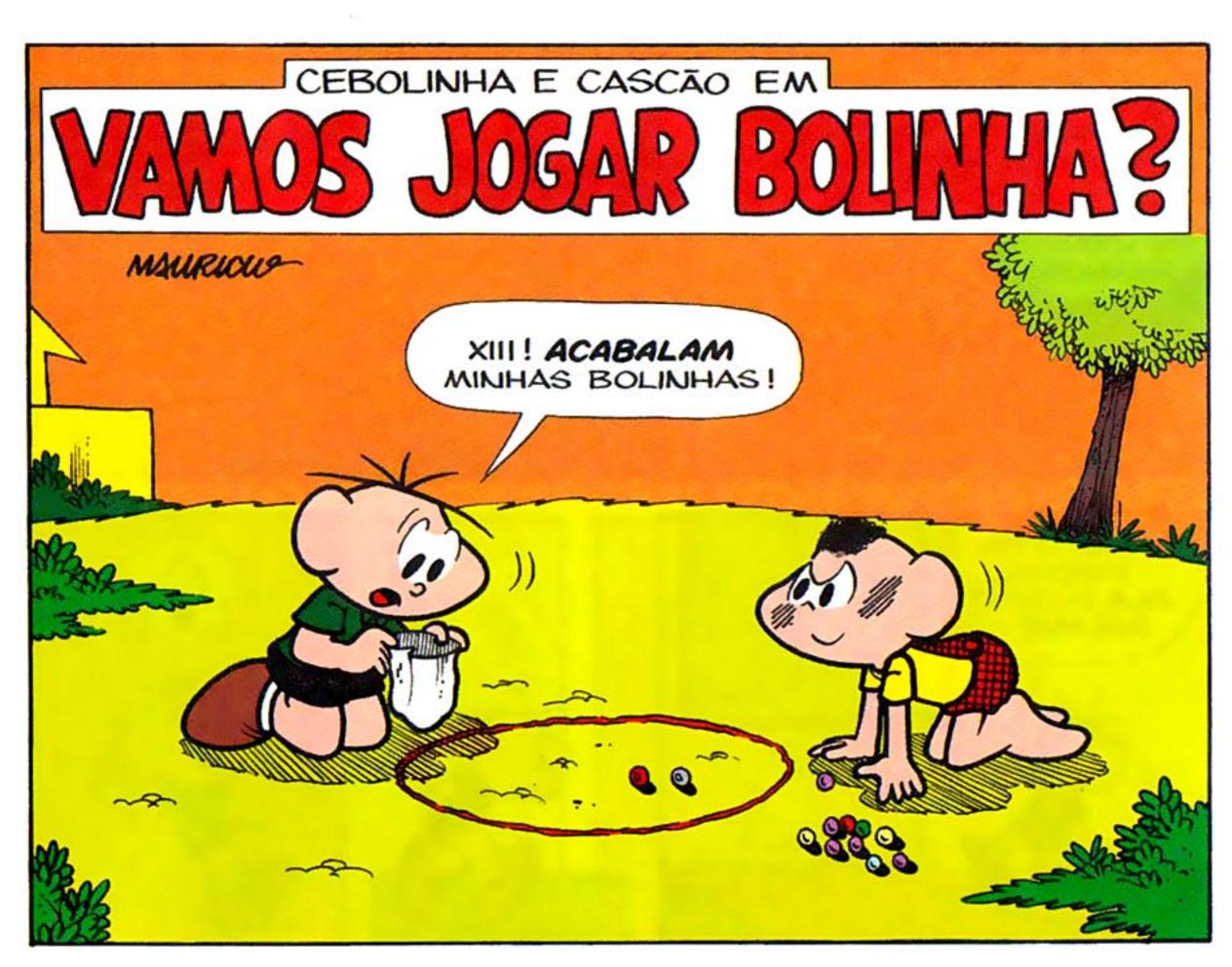






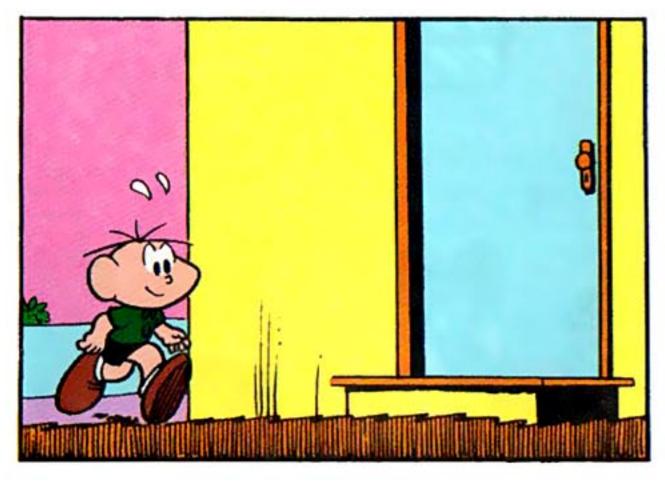


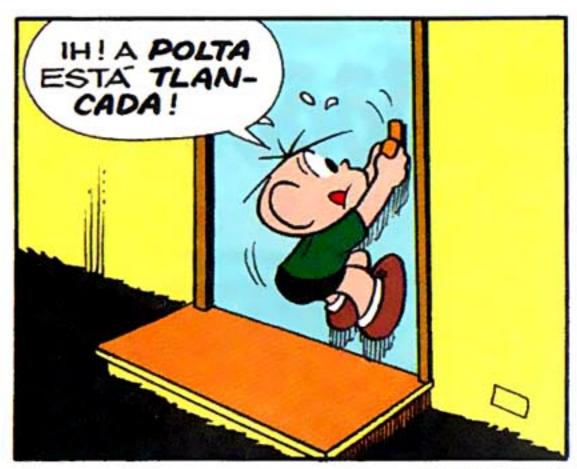












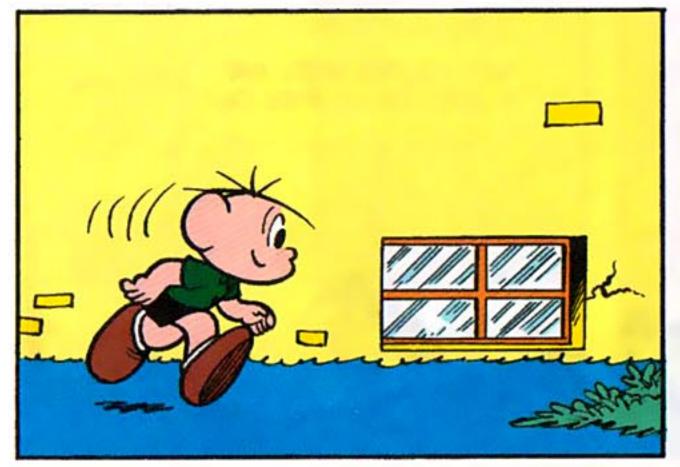


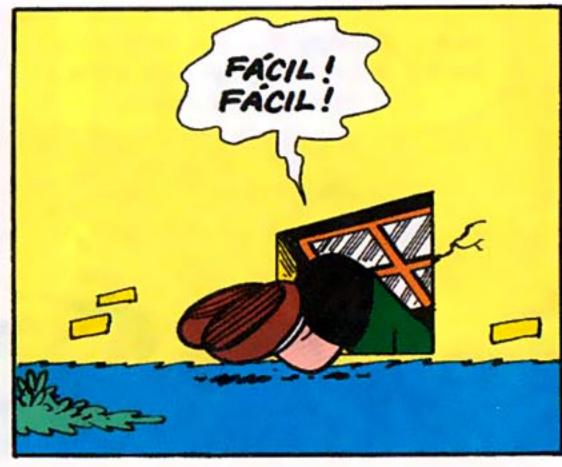


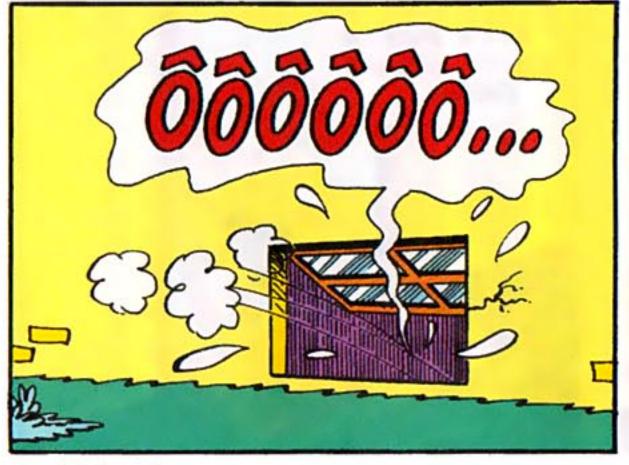








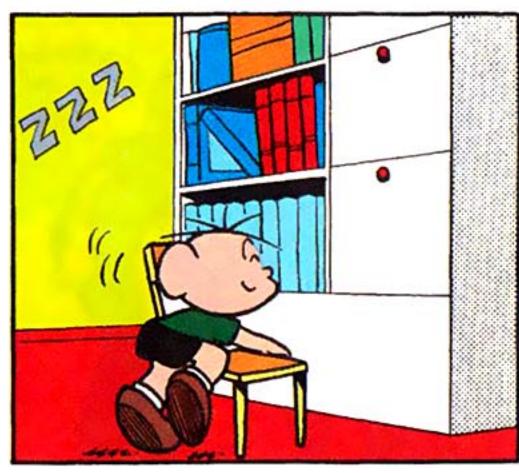




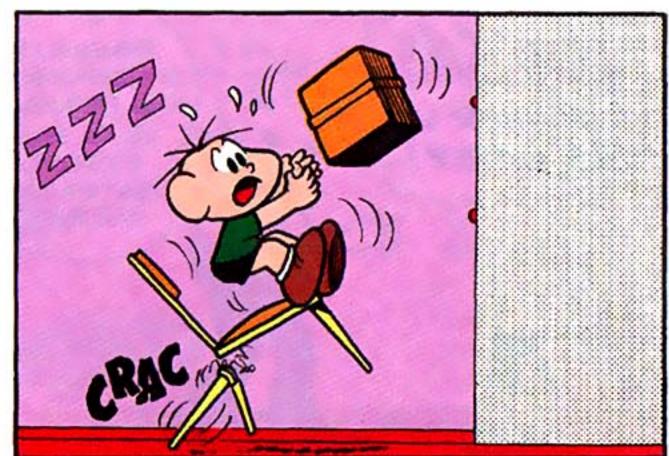


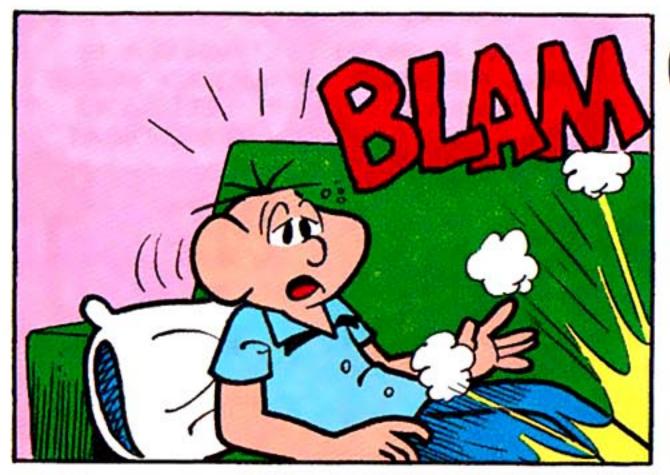
24 - CEBOLINHA



















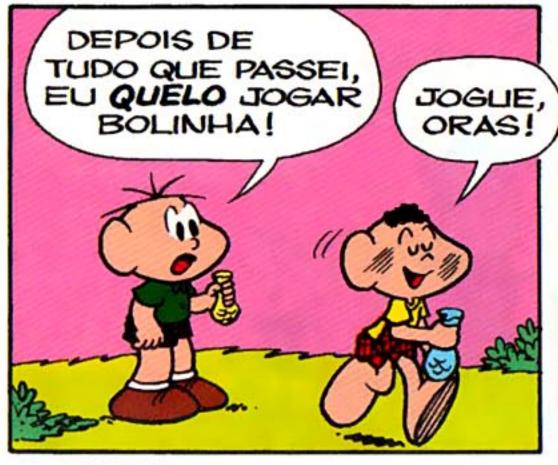


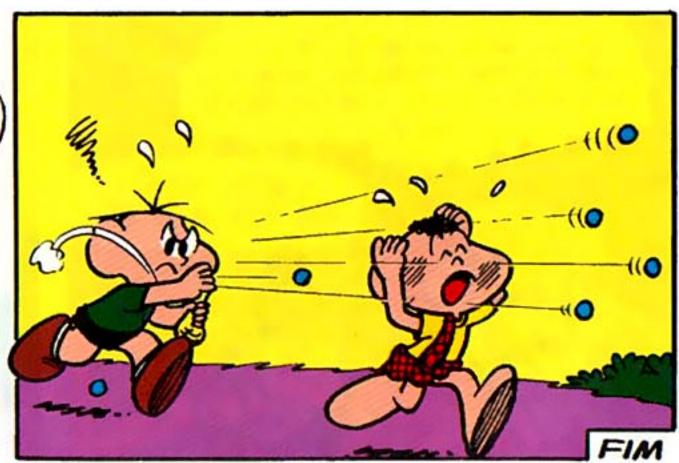














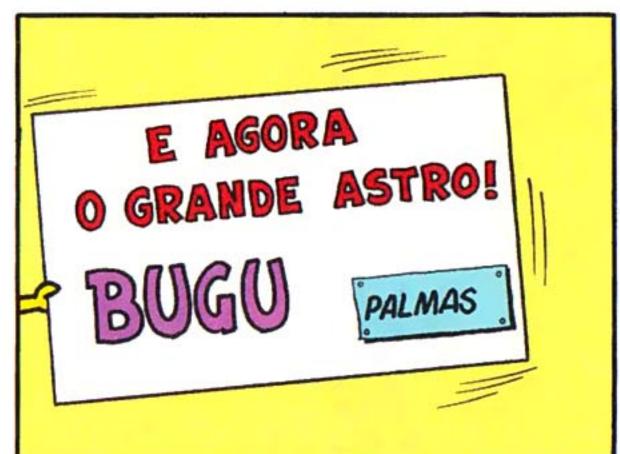








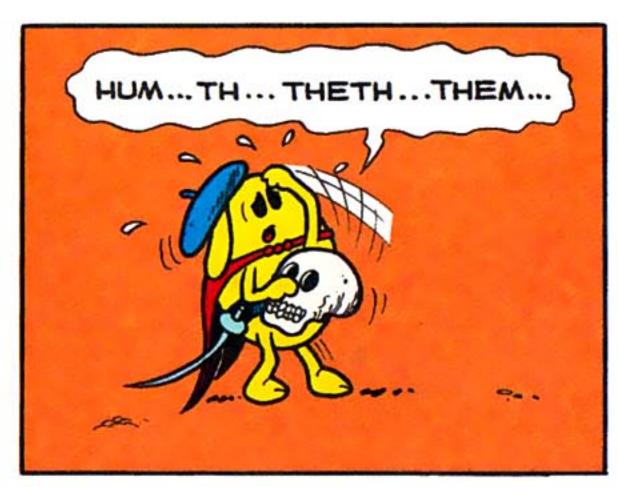














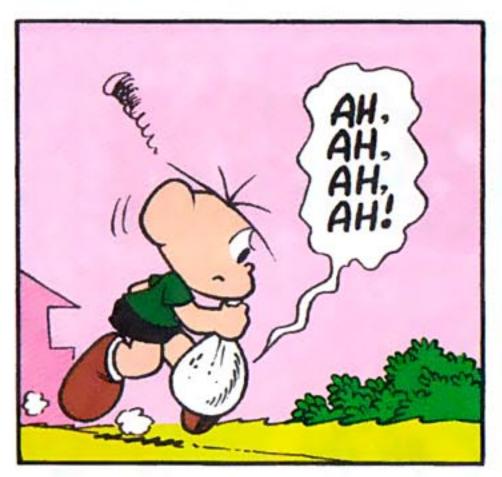




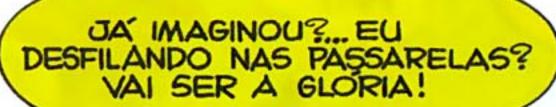




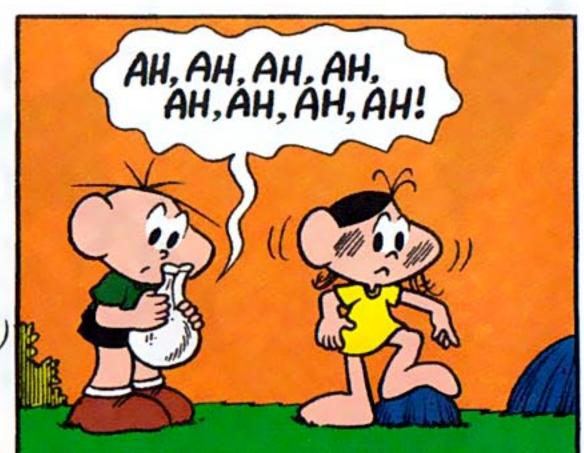










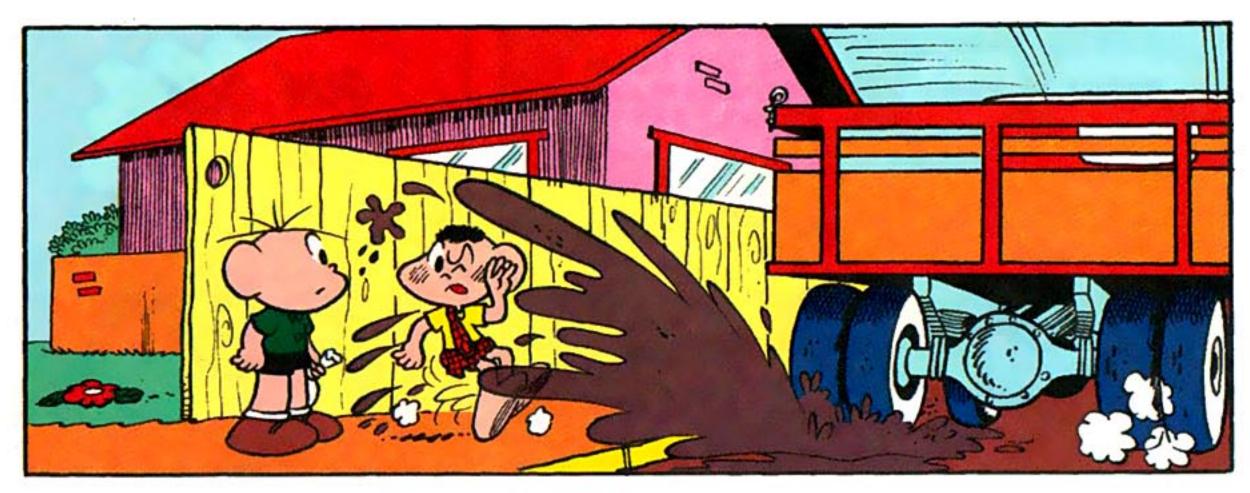




















ACHO QUE NÃO FOI UMA BOA IDÉIA SAIR POR AÍ COM ESTE SACO DE LISADA!













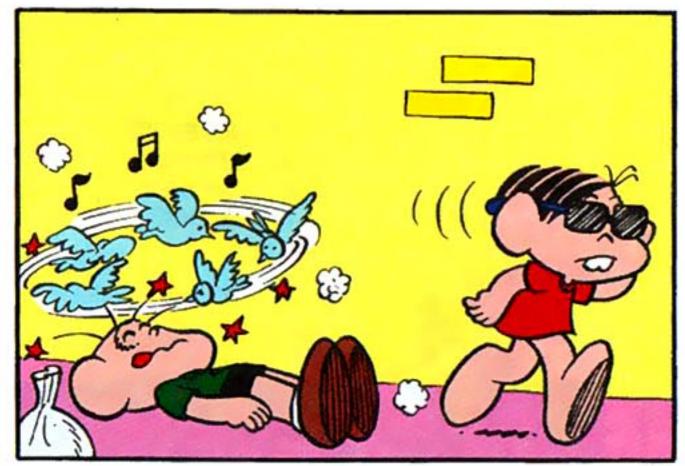




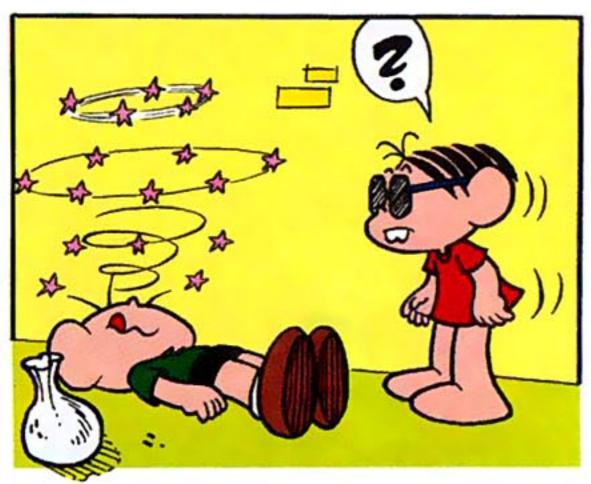














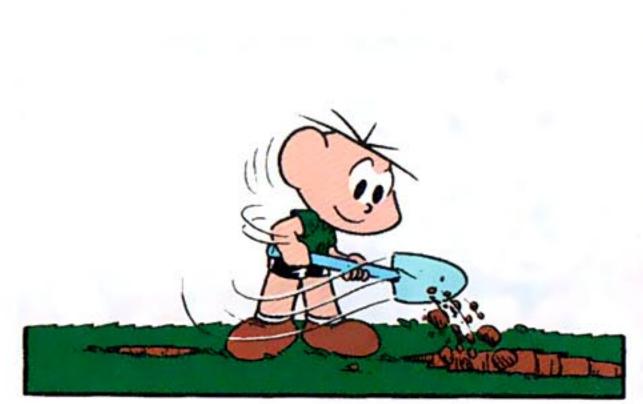


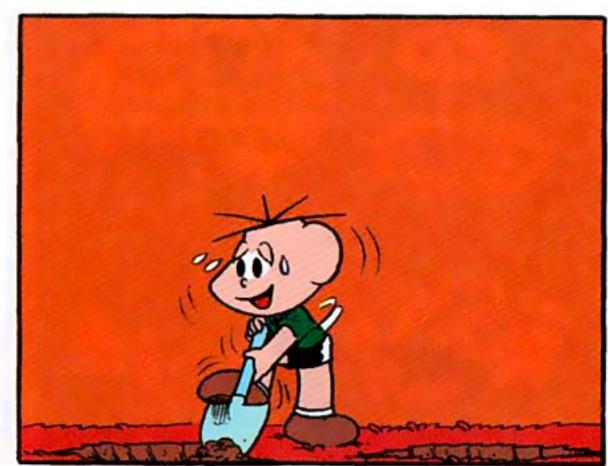


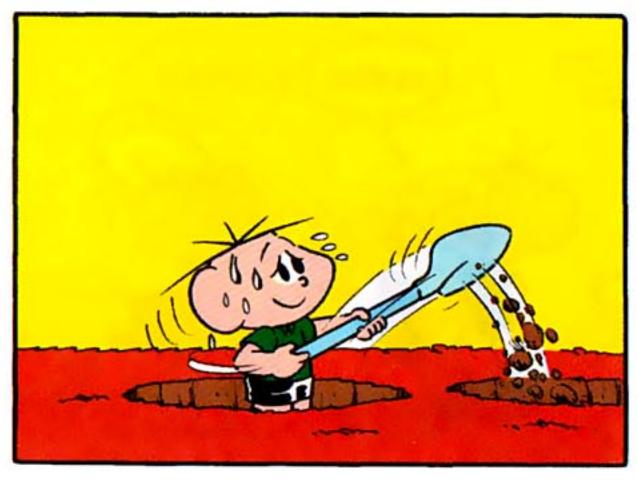




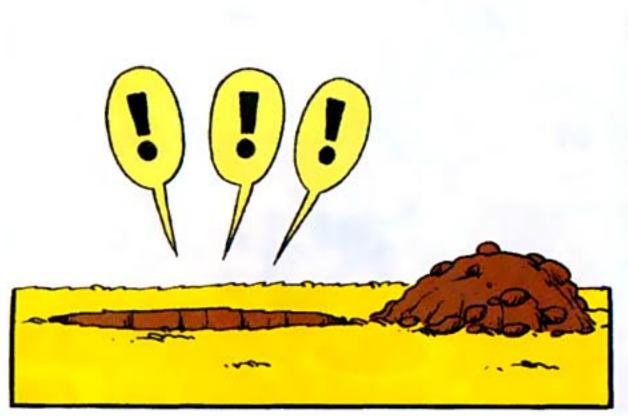


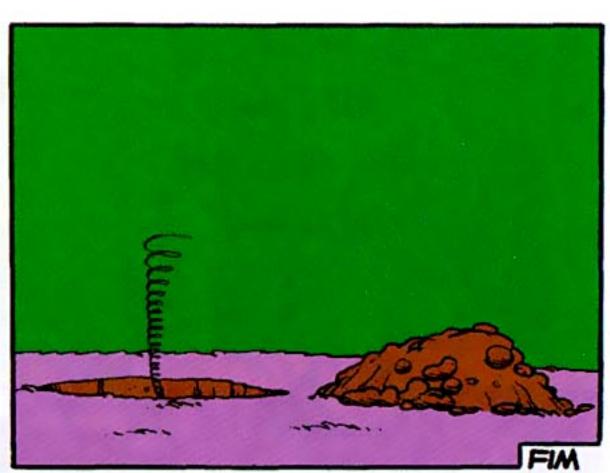






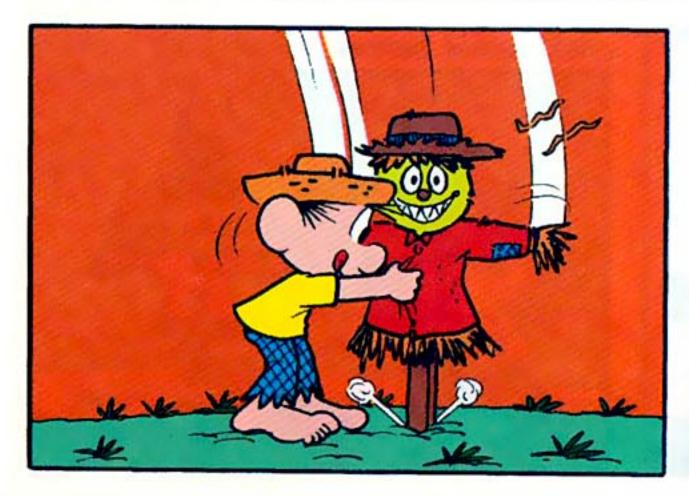


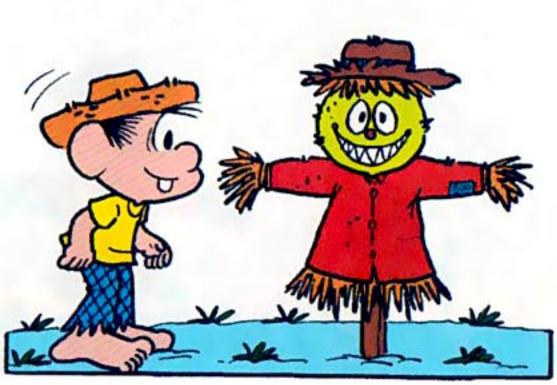


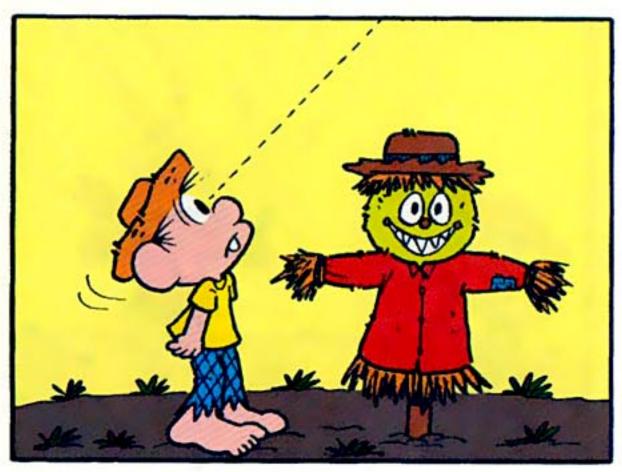


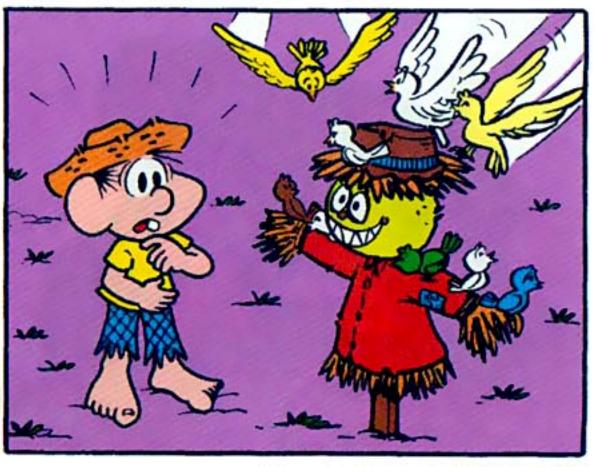
CHICO BENTO



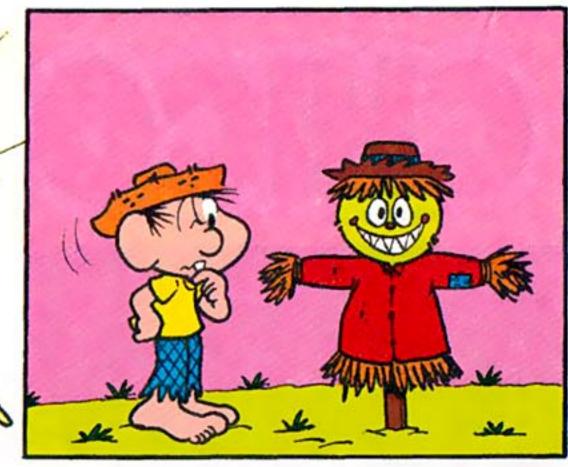




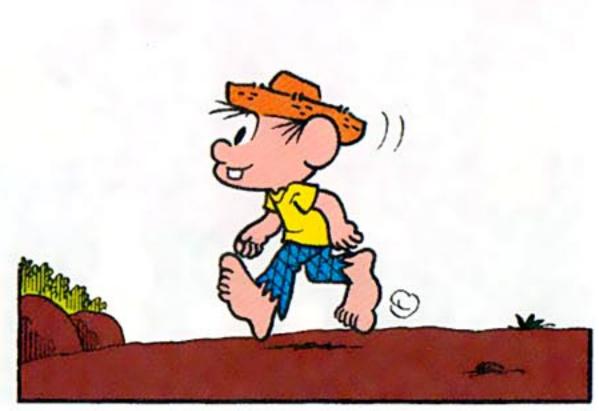


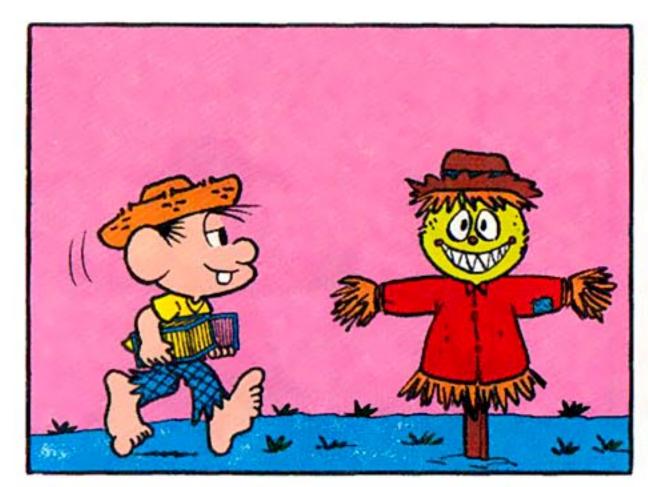






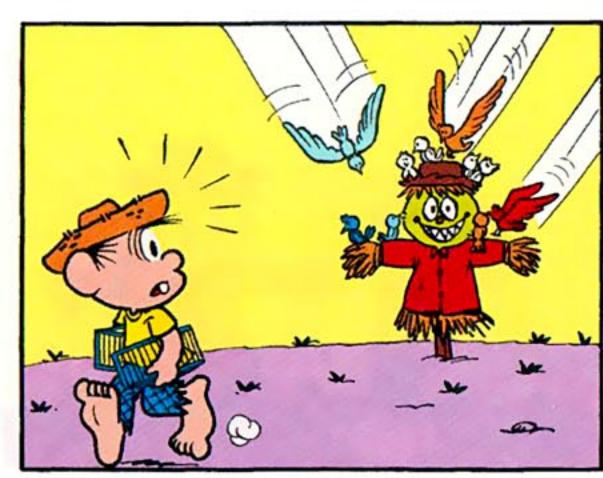










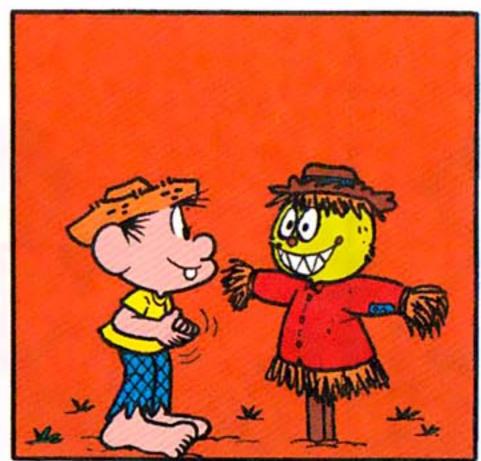


36 - CEBOLINHA

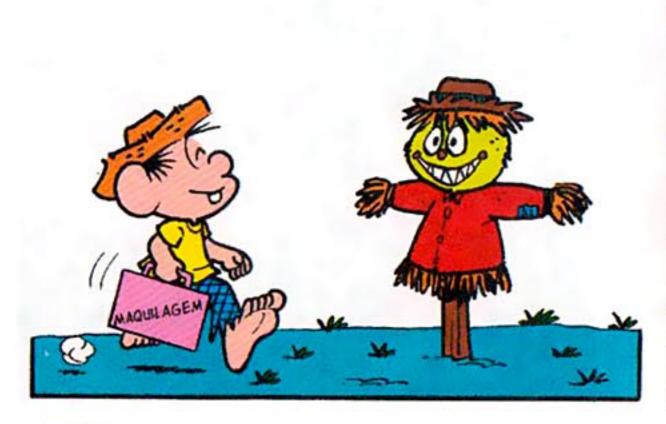


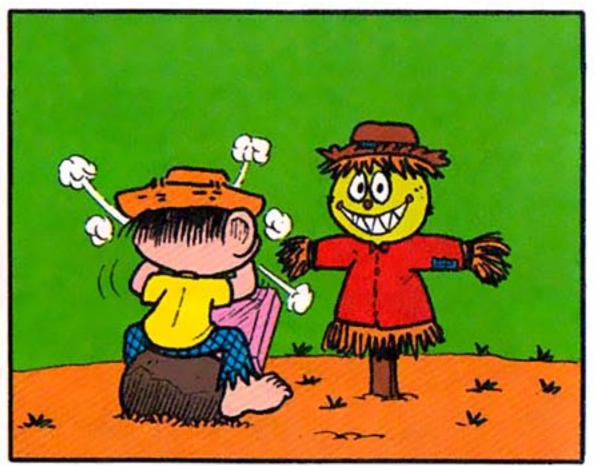






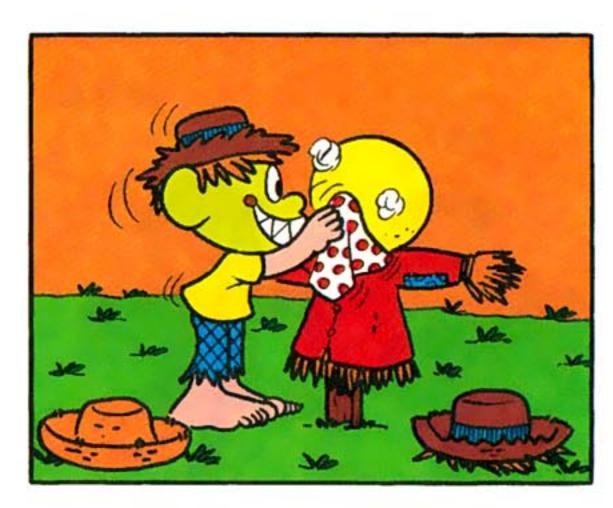








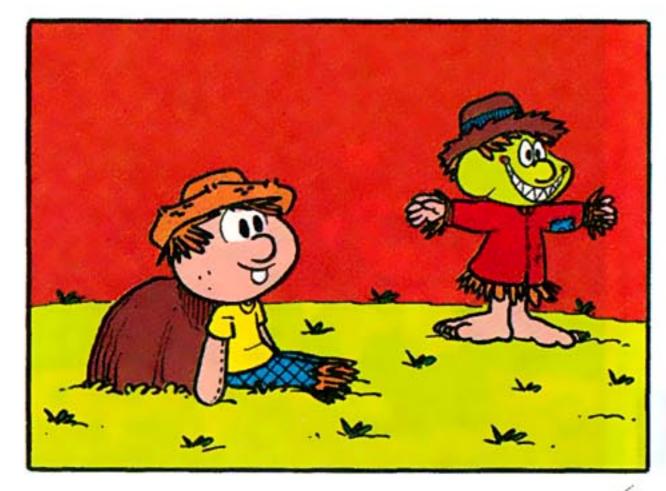






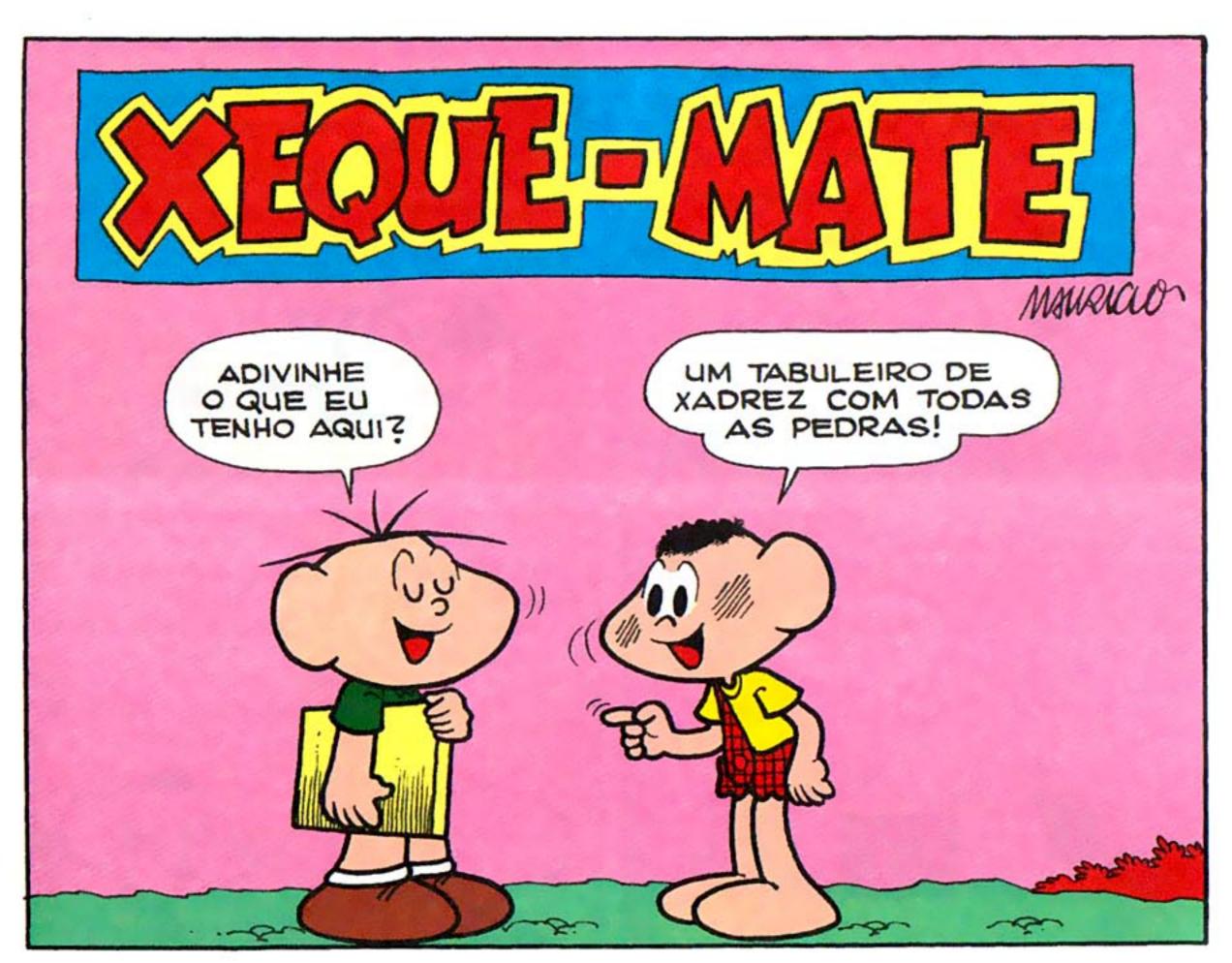






































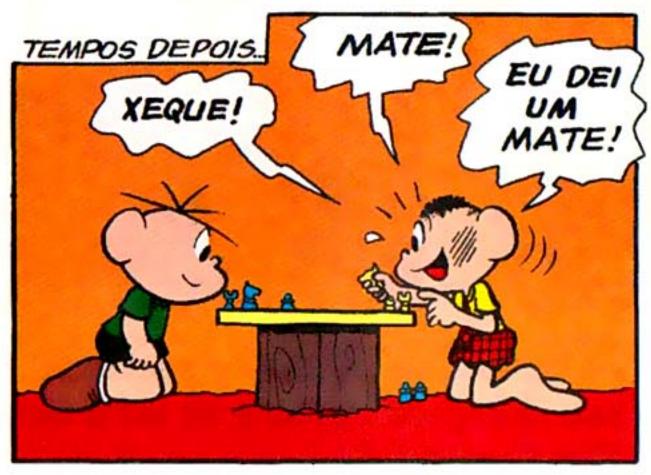






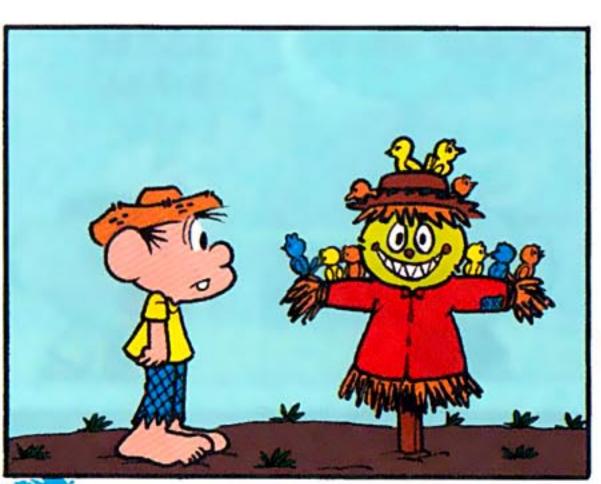














participação mensal do Chico Bento na revista do Cebolinha se resumia a poucas páginas. Ele só viria a ter histórias longas e memoráveis no seu próprio gibi. Enquanto isso não acontecia, Chico fazia piada com situações do seu cotidiano, como a eterna batalha entre espantalho e passarinhos.

Pob Fischer
foi um famoso
enxadrista,
conhecido por
vencer campeões
e torneios mundiais
desde os 13 anos





de idade. Por isso, foi eleito o melhor jogador de xadrez do século 20. E não é que o Cascão incorpora seu lado presunçoso e se acha tão bom quanto Bob Fischer? Só que o resultado...





primeiras
histórias
do Horácio
se baseavam
mais num
universo
distante do
que na
Pré-História.
Tecodonte,

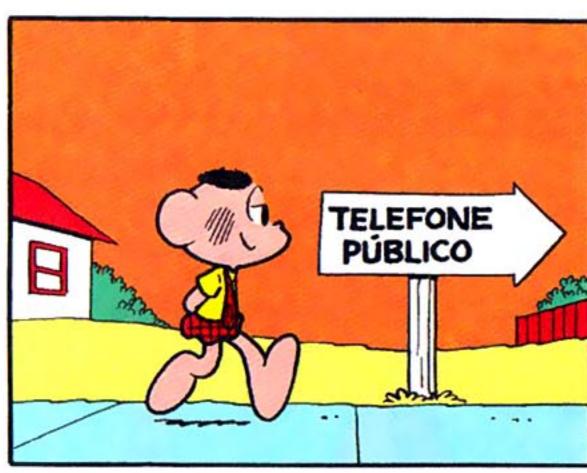
por exemplo, não parece surpreso ao falar de discos voadores, e tampouco Horácio se assombra ao ver seres ectoplásmicos que descem do espaço. Essa dimensão horaciana tem até hoje a mão do próprio Mauricio de Sousa. Tal qual seus habitantes, só ele entende, cria e "viaja" tão bem por este universo.

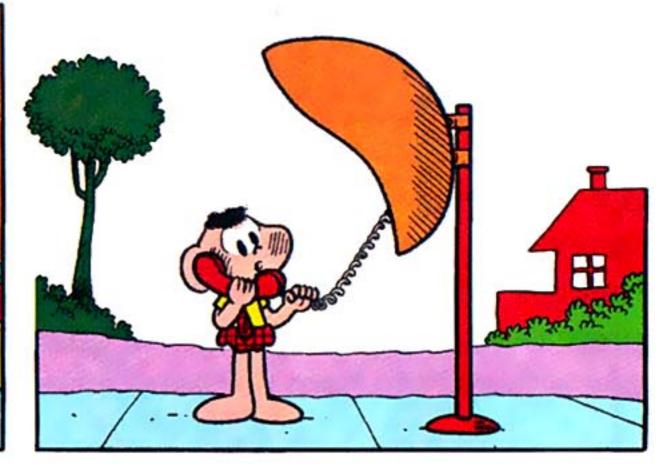


Disco – Em 1973, o que se escutava eram os LPs (long players), aqueles discos grandes, pretos e com um furo no meio que quase não existem mais. E como Roberto Carlos era o cantor com maior vendagem do Brasil, Cebolinha usa um de seus discos para um plano infalível. Com o tempo, as músicas de Waldick Soriano foram classificadas como "bregas", mas, naquela época, Eu não sou cachorro, não foi um baita sucesso.



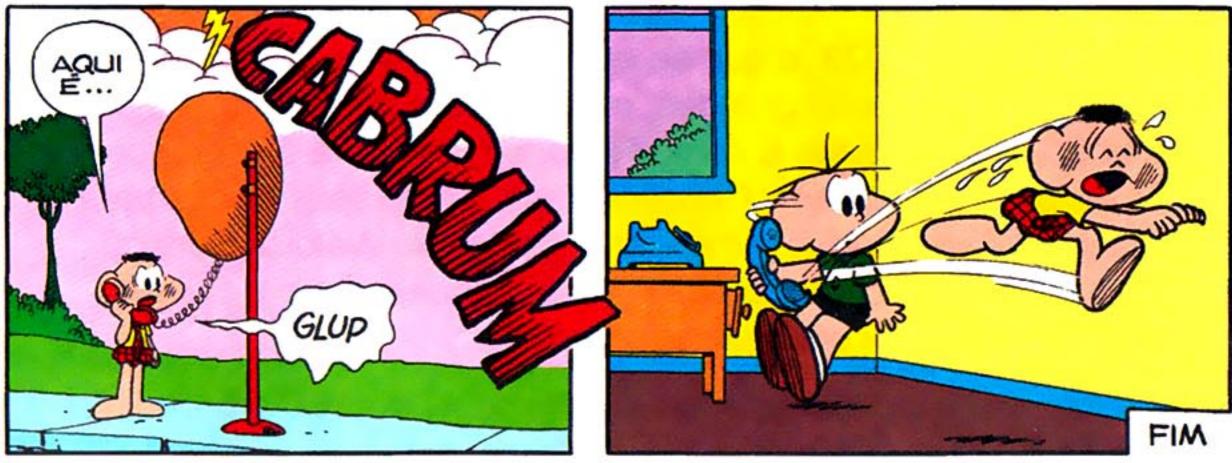












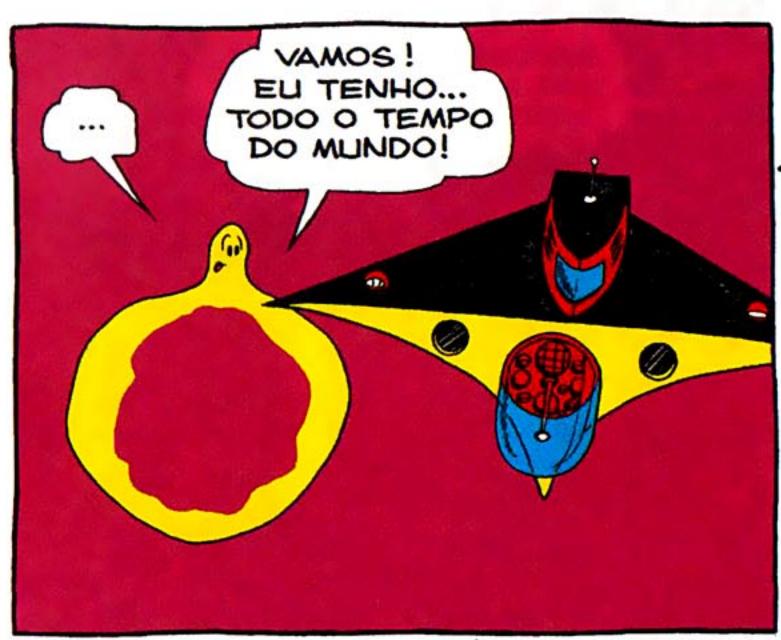




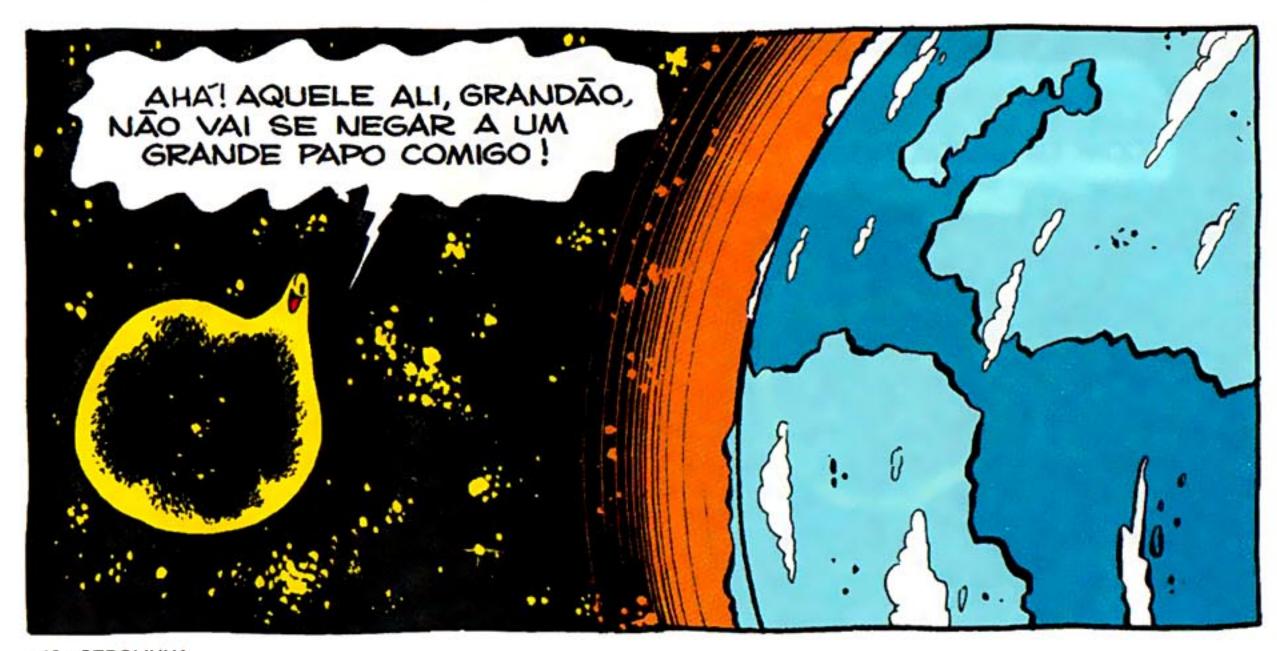


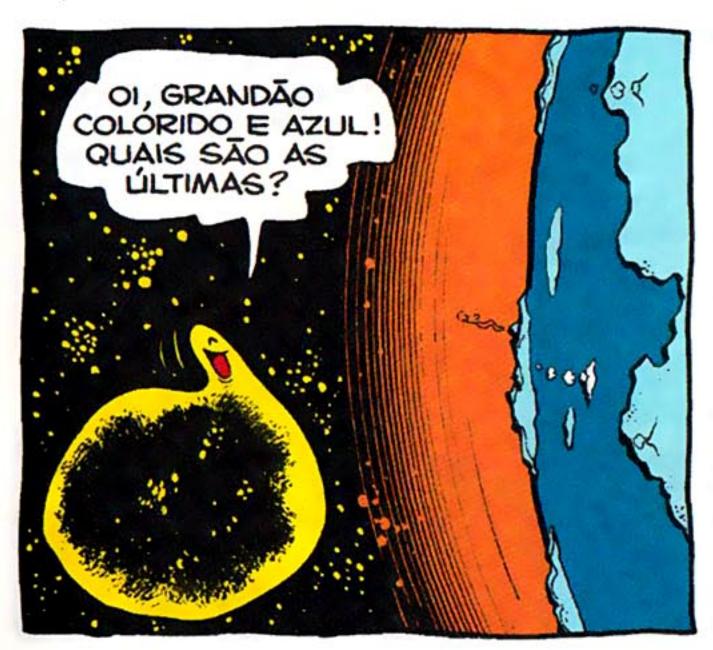


















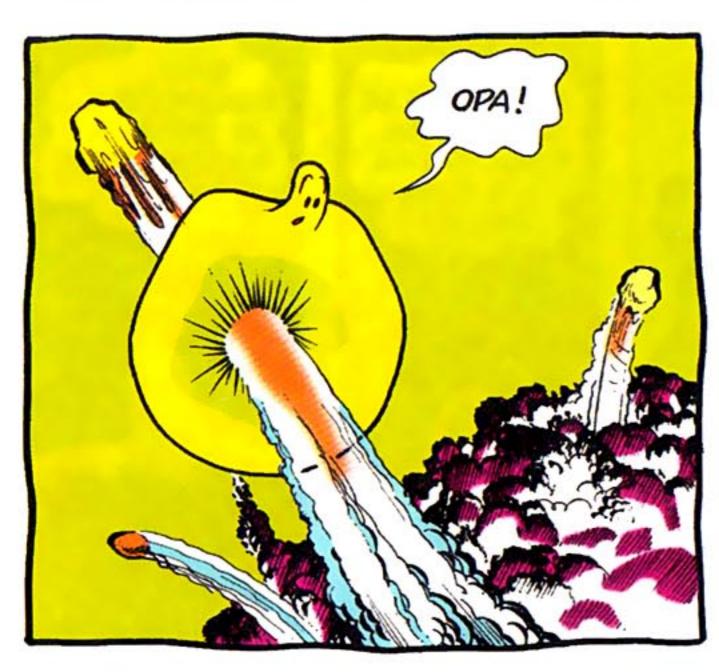










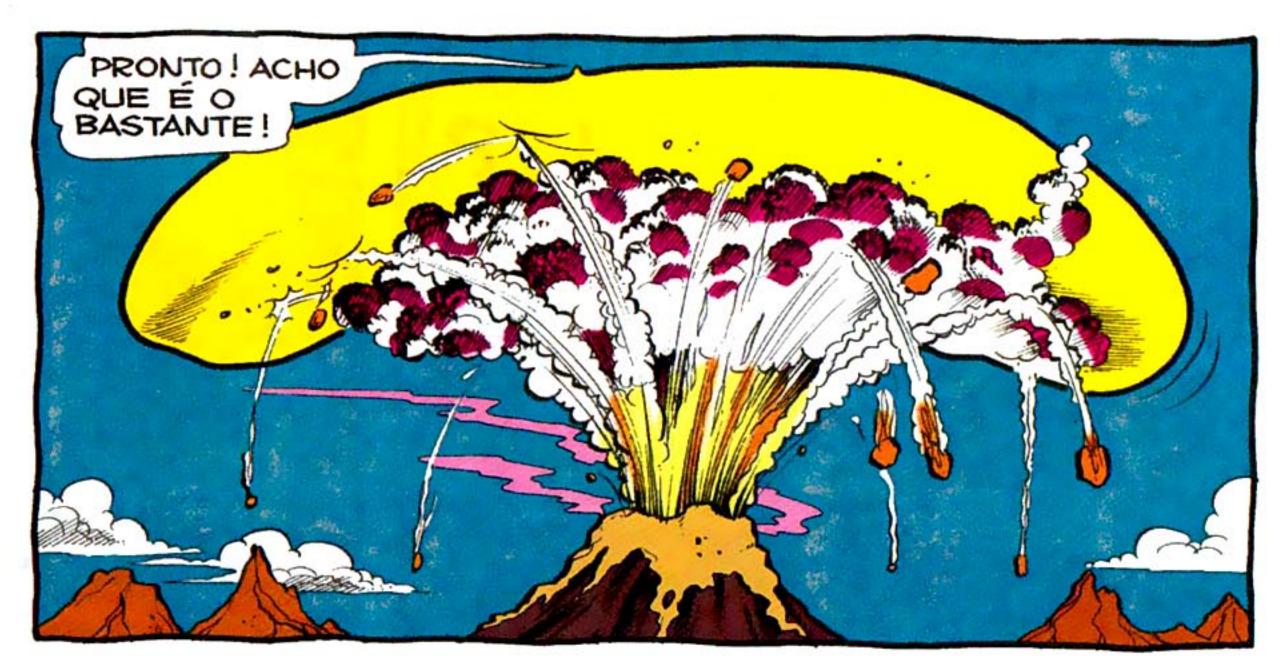


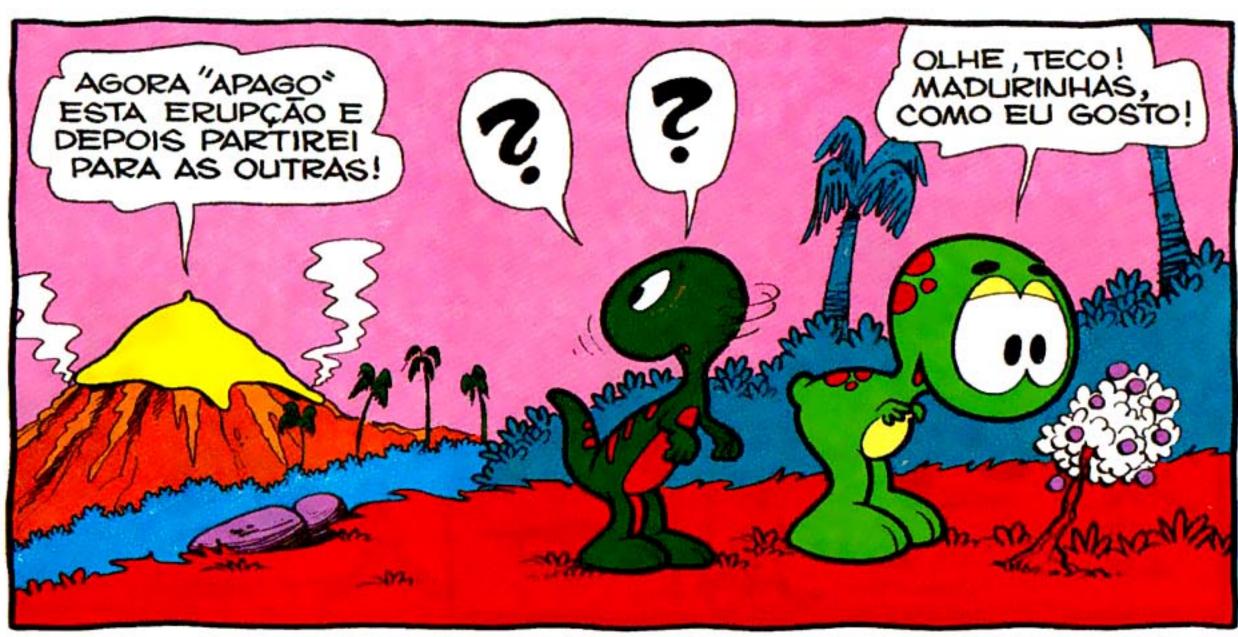






48 - CEBOLINHA

















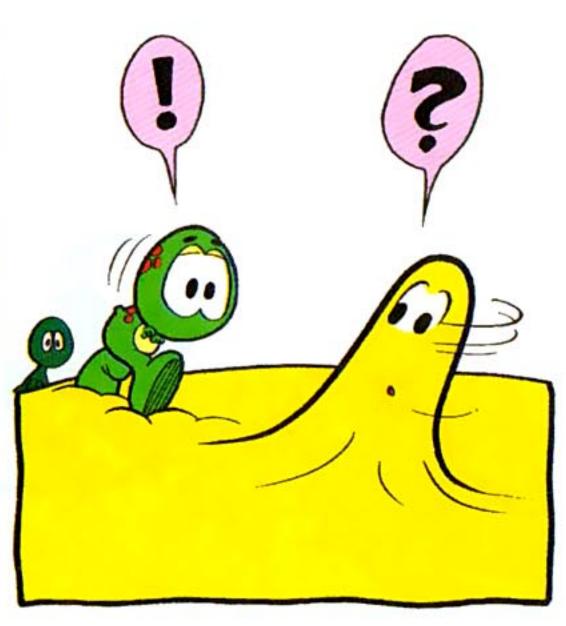




























52 - CEBOLINHA









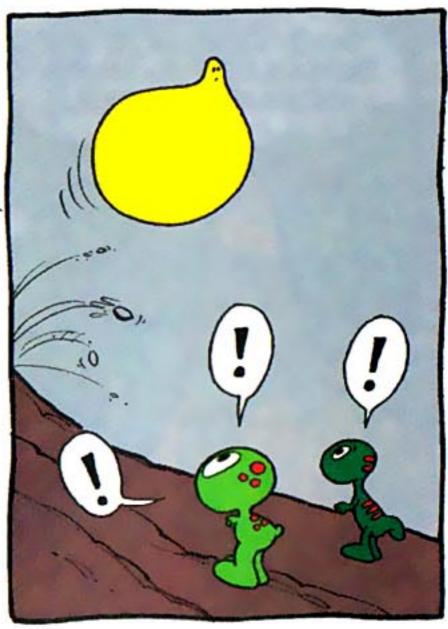
















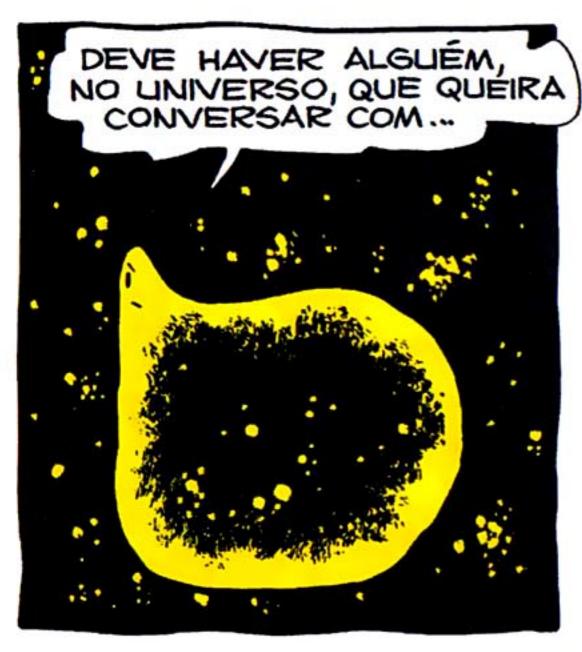


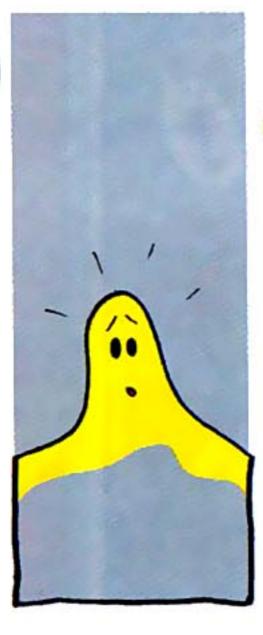














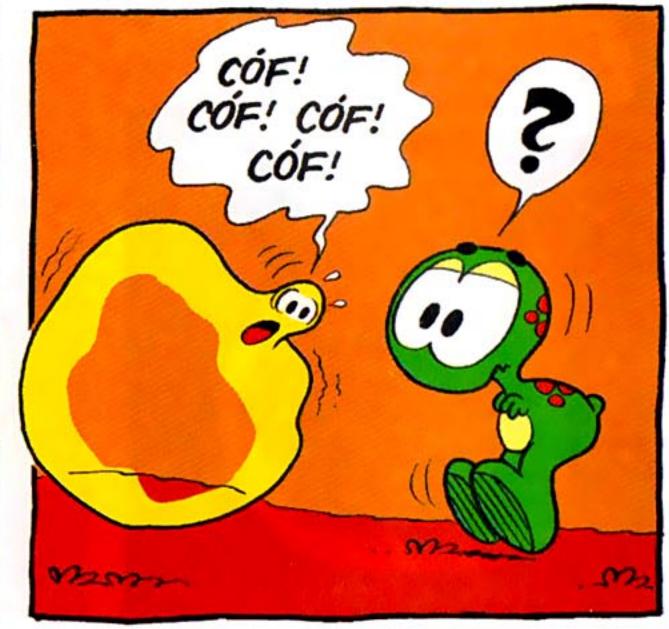






























































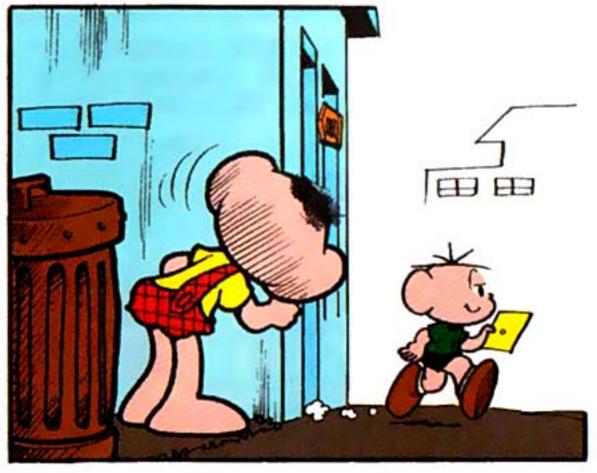


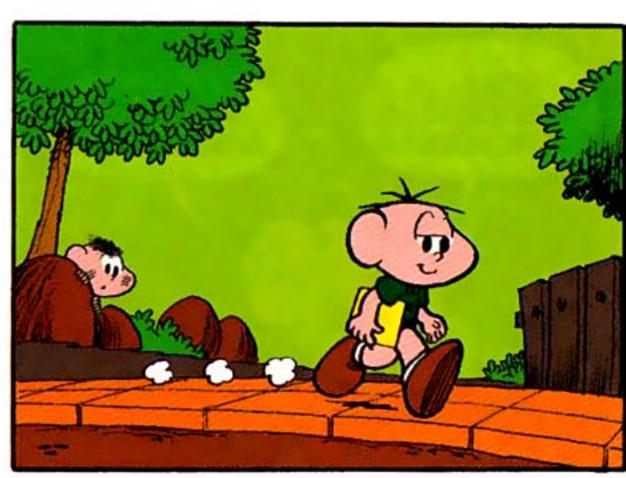








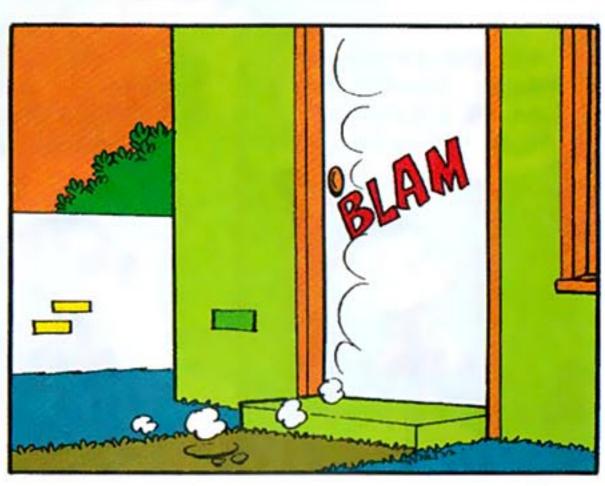


















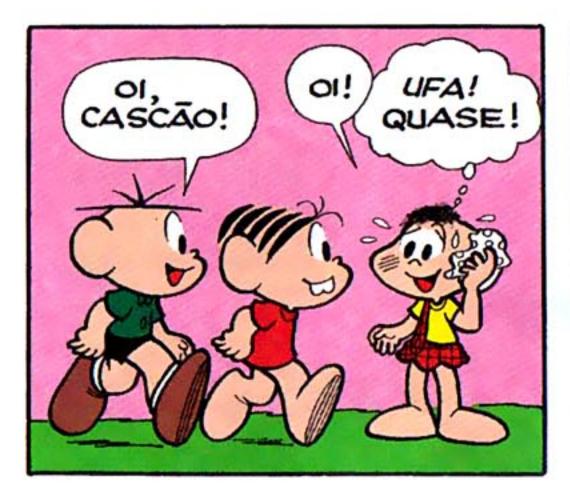


































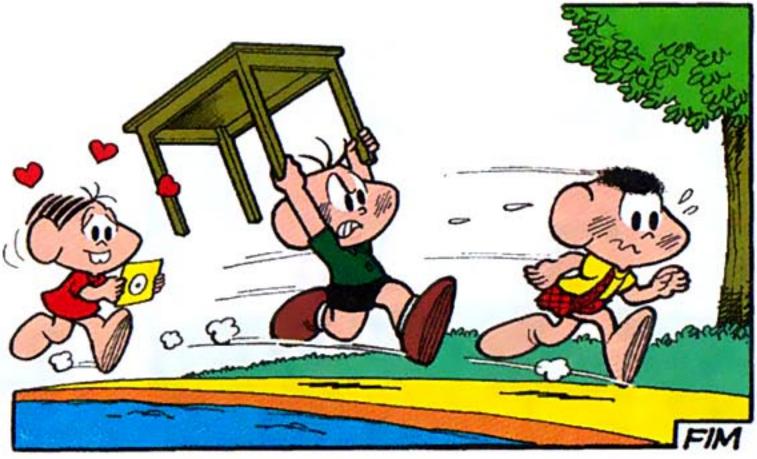


















comics

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins

Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra

Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges



Nº 12 - Julho de 2009

REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes

Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editora-assistente: Lígia Azevedo

Diagramação: Jaqueline de Lima, Manuel Hsu, Rafael Antunes Chagas

COMERCIAL E MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Carvalho Corazzin Publicidade: Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775 comercial@hitpublish.com.br / Site: www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

IMPRESSÃO

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolinha é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. © 1973, 2009 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: julho de 2009.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa

Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer

Diretoria: Alice K. Takeda, Marcelo Gomes.

Márcio R. A. Souza, Mónica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001

Tel.: (11) 3613-5000

© 1973, 2009 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br



Números atrasados poderão ser adquiridos estoque disponível, pelo preço da última edição.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

2º a 6º feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo (11) 3512-9444 Rio de Janeiro (21) 3513-9614 **Belo Horizonte** (31) 3508-9416 Curitiba (41) 3012-9714 Florianopolis (48) 4052-8636 Porto Alegre (51) 4063-8869 Brasilia (61) 3246-7014 Golánia (62) 3412-1003

Salvador (71) 4062-9340 Internet www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0399

diretamente com o seu jornaleiro, havendo



